

opinião

Sidney Antonio de Moraes
Diretor-presidente

Sonia Massae de Moraes
Diretora de Circulação e Assinaturas

Redação, Administração, Publicidade e Gráfica: Rua Carlos Lacerda, 21, Vila Nova Cintra, Mogi das Cruzes, SP - Cep: 08745-200 / Fone: 4735.8000

Circulação

De terça-feira a domingo em Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Arujá, Guararema, Biritiba Mirim e Salesópolis

EDITORIAL

Sintonia: o 1º passo

Apenas duas das dez cidades do Alto Tietê optaram pela manutenção dos prefeitos para os próximos quatro anos, em votação realizada ontem, que escolheu democraticamente os chefes do Executivo e vereadores de todo o Brasil: Suzano e Salesópolis. Em Mogi, Marcus Melo (PSDB) terá de disputar o segundo turno com Caio Cunha (Pode) no dia 29.

Milhares de pessoas de toda a região saíram de suas casas em dia ensolarado para cumprir o papel de cidadão, com o objetivo de, ao confirmar na urna os nomes de confiança para a Prefeitura e Câmara, ver sua cidade trilhando, cada vez mais, o caminho do desenvolvimento. Os desafios, como sempre, são muitos, e é assim que deve ser.

Em Mogi das Cruzes, 14 novos nomes assumirão as cadeiras do Legislativo. A renovação de 60% em muito pode estar relacionada à deflagração da Legis Easy, operação do Ministério Público que ainda investiga seis vereadores que cumprem o mandato até o final deste ano. Dos parlamentares investigados por corrupção, nenhum conseguiu se reeleger. São eles: Mauro Araújo (MDB), Antonio Lino (PSD), Diego de Amorim (MDB), Francisco Bezerra (PSB), Jean Lopes (PL) e Carlos Evaristo (PSB), lembrando que os dois últimos sequer tentaram a reeleição.

Um dos clamores da população de várias cidades é em relação à redução no nú-

mero de vereadores. Em Mogi das Cruzes, por exemplo, 23 parlamentares ocupam as cadeiras do Legislativo. Com cerca de 450 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Legislativo de Mogi conta com 23 representantes. Isso significa que cada parlamentar representa 19 mil habitantes da cidade. O custo de manutenção da Câmara Municipal para cada morador de Mogi das Cruzes aumentou 10% no último ano. Segundo o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE), cada habitante de Mogi paga R\$ 73 anuais para a manutenção do Legislativo municipal. Cada vereador, com seus assessores e gastos parlamentares, custa, em média, R\$ 1.418.471,47 por ano.

Espera-se, assim, que os parlamentares, não só de Mogi, mas de toda a região, justifiquem seus salários. Para a população, de forma geral, o aumento de cadeiras é algo inadmissível, pois trata-se de uma decisão muito distante dos interesses dos públicos. É o momento de resgatar a credibilidade, e isso só será possível com trabalhos, dedicação e, principalmente, resultado. Que as prefeituras sejam bem fiscalizadas. Essas, por sua vez, que se esforcem ainda mais e cumpram todas as promessas feitas. O trabalho em sintonia entre Legislativo e Executivo é o primeiro passo para um Alto Tietê cada vez mais fortalecido e desenvolvido.

CONTRACAPA

✉ editor@moginews.com.br

... FELIPE ANTONELLI



SUJEIRA ELEITORAL

As ruas de Mogi das Cruzes, Suzano e de outros municípios do Alto Tietê amanheceram ontem, dia das eleições municipais 2020, tomadas por santinhos. A cena, característica do dia de votação, foi registrada em ruas próximas a importantes colégios eleitorais de Mogi, como a Escola Estadual Pedro Malozze, onde o prefeito Marcus Melo (PSDB) votou. Em Suzano, o fato ocorreu nas escolas estaduais Batista Renzi e Raul Brasil.

EXTINÇÃO DE SEÇÕES I

Com 79 seções a menos em Mogi das Cruzes, 117 em Suzano e 341 em todo o Alto Tietê, muitos eleitores tiveram dificuldades para encontrar o local onde iriam votar. Em Mogi das Cruzes, houve casos em que, sem comunicação prévia da Justiça Eleitoral, foi alterada a escola onde o eleitor deveria comparecer, o que causou mais transtornos.

EXTINÇÃO DE SEÇÕES II

O motivo foi a não utilização de mais de 30 mil equipamentos de votação em todo o Estado de São Paulo. Segundo a Justiça Eleitoral, para evitar transtornos na hora de votar, a recomendação era que o eleitor verificasse a zona e a seção eleitoral antes de sair de casa, entretanto, muitos não seguiram a orientação.

ÁLCOOL EM GEL

Do ponto de vista sanitário, as escolas estavam preparadas para receber o público. Na entrada dos colégios eleitorais, o álcool em gel foi item indispensável. Nas filas, os secretários das sessões eleitorais distribuíam o produto, assim como dentro da sala, onde os mesários completavam a higienização das mãos dos eleitores.

E-TÍTULO

Também foi registrado em Mogi das Cruzes o caso de eleitores que tentaram justificar ausência na eleição por meio do aplicativo e-Título e não obtiveram sucesso. Na tarde de ontem, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Luís Roberto Barroso, informou que a retirada da rede, que provocou a inoperância do sistema, se deu em razão do ataque hacker no

último dia 3 ao sistema do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

ACESSIBILIDADE I

Nas escolas estaduais Pedro Malozze e Francisco Ferreira Lopes, eleitores idosos ou com deficiência tiveram problemas para chegar até as seções que ficavam em andares superiores. Contando apenas com escadas para que os eleitores chegassem em suas seções, foram registradas cenas em que eleitores com mobilidade reduzida tiveram de se apoiar em familiares para conseguir superar a escadaria.

ACESSIBILIDADE II

De acordo com o TRE, cabe aos juízes eleitorais responsáveis pelas zonas viabilizar o acesso a eleitores especiais sempre que solicitado. Eles também podem exigir acesso facilitado às seções eleitorais. Cenas como as registradas em Mogi não foram exclusividade do município. No Brasil, ocorreram diversas situações do tipo.

DUAS REALIDADES

Em Guararema, a situação de colégios eleitorais foram bem distintas. Enquanto na Escola Municipal Eunice Leonor Lopes Prado eleitores ficaram até 45 minutos para votar, na Escola Estadual Dr. Roberto Feijó em algumas seções não havia fila e, quando foram registradas, levavam pouco tempo para serem superadas.

TRANQUILIDADE

Poucas situações de confusão por conta de desrespeito com as normas eleitorais foram registradas em Mogi das Cruzes durante a votação de ontem. Com as normas mais rígidas por parte da Justiça Eleitoral, apoiadores e candidatos se contiveram para seguir o determinado pelo TSE e o clima de tranquilidade reinou nos principais pontos de voto.

BOCA DE URNA

A distribuição de material político de campanha ocorreu próximo à escolas do bairro Parque Residencial Marengo, em Itaquaquecetuba. Considerado como crime, a boca de urna foi vista em outras cidades da região, como Mogi das Cruzes.

CHARGE



MOGI NEWS

Atendimento ao leitor: MOGI NEWS (editor@moginews.com.br) | FONE/REDAÇÃO: 4735-8021

Atendimento ao anunciante: MOGI NEWS (comercial@moginews.com.br / arte@moginews.com.br)

Atendimento ao assinante: MOGI NEWS (assinatura@moginews.com.br) | FONE/ASSINATURA: 4735-8015

Diretora Comercial: Sentileusa Moraes • e-mail: sentileusa@moginews.com.br • COMERCIAL: 4735-8020 • ASSINATURA: 4735-8015 www.facebook.com/grupomoginews

As reportagens assinadas pelos estagiários são supervisionadas pelos editores. Todas as informações contidas nos artigos publicados nesta edição são de inteira responsabilidade dos autores, não traduzindo, portanto, a opinião deste jornal. Sua publicação visa tão-somente a promover o debate e reflexão sobre problemas dos mais variados segmentos da sociedade.

Fundado em 07/03/2006 - Fundador: Paschoal Thomeu - Semanário: 15/11/1975 até 20/06/1997 - Diário Matutino: 21/06/1997

GRUPO **MMN**

Acesse o nosso site  **PORTALNEWS**.COM.BR